



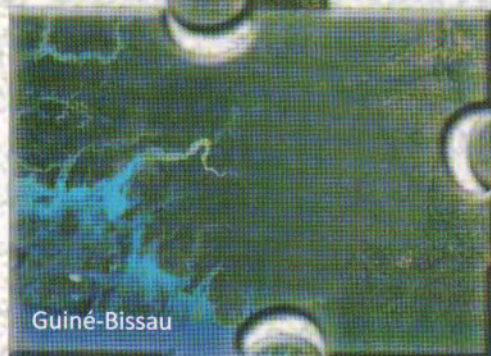
Angola



Brasil



Cabo Verde



Guiné-Bissau



Moçambique



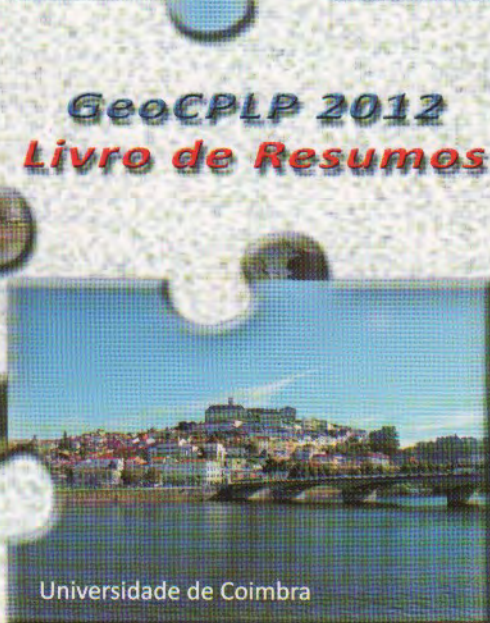
Portugal



São Tomé e Príncipe



Timor Leste



GeoCPLP 2012
Livro de Resumos

Universidade de Coimbra

Coordenadores

**M. H. Henriques, A. I. Andrade, F. C. Lopes,
R. Pena dos Reis, M. Quinta Ferreira & M. T. Barata**

**I CONGRESSO INTERNACIONAL
GEOCIÊNCIAS NA CPLP**

240 Anos de Geociências na CPLP

**12 a 19 de Maio de 2012
Universidade de Coimbra**





A DIVULGAÇÃO DA GEODIVERSIDADE DA CIDADE DE SALVADOR (BAHIA, BRASIL) COMO FERRAMENTA PARA A EDUCAÇÃO EM GEOCIÊNCIAS

THE GEODIVERSITY DISCLOSURE OF SALVADOR CITY (BAHIA, BRAZIL) AS A TOOL FOR GEOSCIENCES EDUCATION

Acacia B. C. Pinto (1), Débora C. Rios (2) & José B. R. Brilha (3)

- (1) Centro de Ciências da Terra, Universidade do Minho, Braga, Portugal e CPG Geologia, Instituto de Geociências da Universidade Federal da Bahia, Salvador, Brasil; acaciabastos@yahoo.com.br
(2) CPG Geologia, Instituto de Geociências da Universidade Federal da Bahia, Salvador, Brasil; dcrios@ufba.br
(3) Centro de Ciências da Terra, Universidade do Minho, Braga e Centro de Geologia da Universidade do Porto Portugal; jbrilha@dct.uminho.pt

Palavras-chave: Geodiversidade; Educação em Geociências; Salvador; Geoconservação

A contribuição das Geociências é fundamental para uma formação em educação científica e ambiental esclarecedora e formativa no contexto do Sistema Terra. Conforme Compiani & Gonçalves (1996) referiram, o conhecimento do Sistema Terra contribui para a apropriação material do planeta, possibilitando a sobrevivência da humanidade; discute e fundamenta valores; analisa as consequências sociais e ambientais da alteração da Terra; pressupõe a interferência social e possibilita o desenvolvimento de atitudes nos jovens. Neste sentido, este trabalho pretende promover o ensino/aprendizagem da Geologia em diferentes contextos, elaborando percursos urbanos para a observação de aspectos da geologia em pontos turísticos da cidade de Salvador. Estes percursos, que possibilitarão a divulgação da geodiversidade da cidade, estarão presentes num Guia Geoturístico e num Livro-cartilha, ambos com linguagem acessível ao público escolar e ao público em geral. Os geossítios selecionados são de idade desde o Arqueano ao Cenozóico, os quais permitirão a compreensão cronológica da história geológica da cidade. Os geossítios inventariados são: Praia do Farol da Barra, onde são encontradas as rochas mais antigas da cidade (Arqueano); a emblemática Falha Geológica de Salvador, que divide a cidade em Cidade Alta (Precambriano) e Cidade Baixa (Mesozóico); o Conglomerado de Mont Serrat; a Área de Proteção Ambiental Dunas e Lagoas do Abaeté (Pleistoceno); Praia do Forte (Holoceno). Serão agregados a este roteiro geoturístico e educativo um circuito no Centro Histórico, o maior conjunto arquitetônico dos séculos XVI-XVIII de estilo colonial barroco da América Latina, considerado Patrimônio Cultural da Humanidade pela UNESCO desde 1985. A identificação e a caracterização das rochas ornamentais das igrejas e monumentos do Centro Histórico, como no trabalho feito por Pinto *et al.* (2010) na Igreja da Ordem 3ª de São Francisco possibilitam, no âmbito da educação em geociências, o conhecimento dos aspectos petrográficos de rochas sedimentares (arenitos e calcários) e metamórficas (mármore) e introdução à paleontologia (micro fósseis). Dentre os locais de interesse geocultural destacam-se a Igreja e Convento de São Francisco, a Catedral Basílica de São Salvador, a Igreja Conceição da Praia, a Igreja de Nossa Senhora do Carmo e o Mosteiro de São Bento. O propósito de somar os geossítios aos locais de interesse geocultural é de aproveitar o potencial geológico de Salvador para alcançar um maior número de pessoas, tendo em vista que os locais são de fácil acesso e rotineiramente visitadas pela população local e por turistas de todo o mundo, facilitando a divulgação, a sensibilização das pessoas e a popularização do conhecimento, e fomentando a educação em geociências e consequentemente promovendo a Geoconservação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Compiani, M. & Gonçalves, P. W. (1996) "Epistemología e Historia de la Geología como fuentes para la selección y organización del curriculum". *Enseñanza de las Ciencias de la Tierra* 4(1): 38-45.
Pinto, A.B.C., Rosato, C.S.O., Rios, D.C., Barreto, J.M.C. & Oliveira, N.S.A. (2010) "Rochas Ornamentais na Geologia Urbana: uma das sete maravilhas portuguesas no mundo". *E-Terra*, 15(54): 1(4)-4(4).